

Procurador denuncia t da imprensa 30.10.70 estudantes do PCBR

O procurador da Justiça Militar, Osiris Josephson, da Segunda Auditoria do Exército, ofereceu denúncia contra os estudantes Cid de Queiroz Benjamim, Cláudio Tôrres da Silva, Daniel Aarão Reis Filho (funcionário público), Franklin de Sousa Martins (estudante), João Lopes Salgado, José Sebastião Rios de Moura, Sérgio Rubens de Araújo Tôrres, Stuart Edgar Algel Gomes (profissão ignorada) e Vera Silva Pestana Magalhães (estudante), como incursos na Lei de Segurança Nacional.

Segundo a denúncia, "em virtude de uma das muitas cisões dentro do Partido Comunista do Brasil, surgiu a "Dissidência Comunista da Guanabara", tendo como finalidade mudar o sistema político vigente, mediante a luta armada, para implantação de um regime socialista. A referida "Dissidência" estruturou-se da seguinte forma: "Frente Operária", "Frente dos Comandos M. Dias", e "Frente do Trabalho Armado".

O último órgão citado tinha por objetivo angariar fundos para a organização destinados à aquisição de armas e munições, mediante assaltos a bancos, carros de transporte de valores e de residências de pessoas influentes".

Diz ainda o promotor que "todos os denunciados eram membros da "Frente do Trabalho Armado", sendo que o produto dos crimes praticados era confiado a Franklin de Sousa Martins, o qual, após entregar aos componentes da aludida "Frente" determinada importância, a título de ajuda de custo, e para pagamento de aluguéis de "aparelhos" e aquisição de armas levava o restante para aqueles que formavam a alta direção da organização, cujos nomes não foi possível ser apurado".

Entre os assaltos planejados e executados pela "Frente" conta-se o levado a efeito no dia 19 de agosto de 1969, cerca das 21 horas, na residência do deputado Edgar Magalhães de Almeida, na avenida Atlântica, 2492, 9.º andar, objeto de inquérito em que se fundamenta esta denúncia.

Foram roubados do cofre do deputado diversas e valiosas fôlhas, avaliadas em Cr\$ 442.400,00 e mais trinta mil dólares que convertidos em cruzeiros, importam em cruzeiros 123.000,00.

Revela ainda o promotor que "todos os denunciados são elementos da mais alta periculosidade, como deixam reveladas as suas respectivas fôlhas de antecedentes e seus assentamentos políticos, detacando-se o seqüestro do embaixador americano, assaltos a estabelecimentos de crédito, roubo de metralhadoras de sentinela do Hospital da Aeronáutica e do soldado da Polícia Militar de serviço no gasômetro do Leblon, assalto ao Bar Castelhinho etc.

O juiz Helmo de Azevedo Sussekind deverá se pronunciar sobre a denúncia na próxima semana.